



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
COORDENADORIA DE PESQUISAS E ESTRATÉGIAS SOCIECONÔMICAS E FISCAIS



SETEMBRO 2015

**GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO**

**ANTÔNIO WALDEZ GÓES DA SILVA
GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ**

**ANTÔNIO PINHEIRO TELES JÚNIOR
SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO**

**OTÁVIO AUGUSTO MAGALHÃES DA FONSECA
SECRETÁRIO ADJUNTO DE PLANEJAMENTO**

**SETOR RESPONSÁVEL
NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO**

**EQUIPE TÉCNICA
WANDA ISACKSON JUCÁ
COORDENAÇÃO TÉCNICA**

**AUREA MARIA SOUZA OLIVEIRA
AGENTE ADMINISTRATIVO**

**CARLOS JOSÉ GONÇALVES NEVES
ADMINISTRADOR**

**CESAR AUGUSTO DOS SANTOS MATOS
ECONOMISTA**

**JULIO ANTONIO POUHEL PEDRO
GEÓGRAFO**

**LEILA SILVIA SACRAMENTO SILVA
ESTATÍSTICA**

**REGINA CÉLIS MARTINS FERREIRA
ECONOMISTA**

**VENÂNCIO RIBEIRO DE ALBUQUERQUE
BIBLIOTECONOMISTA**

**COORDENADORIA DE PESQUISAS E ESTRATÉGIAS
SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS**

**REGINA CELIS MARTINS FERREIRA
COORDENADORA DE PESQUISAS E ESTRATÉGIAS
SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS**

**WANDA ISACKSON JUCÁ
NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO**

**CARLOS JOSÉ GONÇALVES NEVES
NÚCLEO MACROECONOMICO E FISCAL**

**JÚLIO POUHEL PEDRO
NÚCLEO DE ESTATÍSTICA**

EQUIPE DE PESQUISADORES

ALESSANDRO BENÍCIO ALVES

ANA CAROLINA TAVARES ALMEIDA

EDITH SILVA DE ARAÚJO

FERNANDA FABRINE PENAFORT UCHOA

FÁBIO JÚNIOR SACRAMENTO CORREA

JANICE GOMES OLIVEIRA

MARIA ROSEMIRA RODRIGUES

NAZARÉ SANTOS CARDOSO

OLÍVIA LIMA DE ARAÚJO

TÁBITA CINTIA LIMA OLIVEIRA

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO.....	6
2	METODOLOGIA.....	7
3	ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	9
3.1	Índice de Preço ao Consumidor – IPC.....	9
3.2	Índice de Preço ao Consumidor Amplo – IPCA.....	11
3.3	Cesta Básica Oficial.....	13
3.4	Cesta Básica Regional.....	14

LISTA DE TABELAS

Tabela1-	Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação mensal de Set. e Ago./15 e taxa acumulada (%).....	9
Tabela 2 -	Índice de Preço ao Consumidor Amplo da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação de Set. e Ago./15 e taxa acumulada (%).....	11
Tabela 3 -	Valor da cesta básica oficial, por grupo, quantidade e peso, variação mensal de Set. e Ago.15/ (%).....	13
Tabela 4 -	Comparação do valor da Cesta Básica Oficial e tempo trabalho, no período de Set./14 e Set./15.....	14
Tabela 5-	Comparação do valor da Cesta Básica Regional, por grupo de Set./14 e Set./15.....	16

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Comparação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, variação mensal de Set. e Ago./15 (%).....	10
Gráfico 2	Variação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, variação mensal de Set e Ago./15 (%).....	12
Gráfico 3	Participação da Cesta Básica da Cidade de Macapá em Salário Mínimo de Set e Ago./15.....	14
Gráfico 4	Participação da Cesta Básica da Cidade de Macapá em Salário Mínimo de Set e Ago./2015.....	15

1 .APRESENTAÇÃO

A SEPLAN na finalidade de coordenar o planejamento, monitorar e avaliar os resultados das políticas públicas estaduais, produzir estatísticas e indicadores para o desenvolvimento institucional, econômico, social e ambiental do Estado, através da Coordenadoria de Pesquisas e Estratégias Socioeconômicas e Fiscais está divulgando mais uma edição do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá – IPC, referente ao mês de setembro do corrente ano.

A pesquisa mensal de preços gera 04 indicadores: o Índice de Preço ao Consumidor (IPC), Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), Valor da Cesta Básica Oficial e Valor da Cesta Básica Regional. São indicadores que procuram mensurar a variação de preços de produtos e serviços consumidos por uma pessoa ou família com nível de renda que tem referência em salários mínimos.

Sendo assim, a SEPLAN coloca a disposição da sociedade amapaense esta pesquisa que monitorou em agosto os preços em 650 estabelecimentos comerciais e de serviços, que estão entre lojas, mercearias, feiras, escritórios, restaurantes e outros. Como área de abrangência está o município de Macapá, considerando estabelecimentos distribuídos nos bairros.

O material apresentado dispõe resultados sobre os quatros indicadores fazendo análises descritivas, mostrando seus comportamentos no mês em questão, acumulado no ano, em 12 meses e semestral e quanto a cestas Básica e Regional, seus comportamentos analíticos em relação a Salário Mínimo, horas trabalhadas e variação de um mês para o outro.

2. METODOLOGIA DA PESQUISA

Medir a variação de preços é uma política econômica dos governos, considerando que o comportamento dos preços influencia na vida da sociedade, seja do lado da demanda ou da oferta, quando consumidores e produtores precisam programar seu futuro.

No Brasil o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é o órgão responsável para acompanhar o comportamento dos preços, é o principal responsável pelo cálculo, dentro do período, que serve de referência nacional. Realiza pesquisa em algumas regiões e capitais que a partir dos resultados informa a variação de preços no país, podendo ser de Inflação, aumento contínuo e acelerado dos preços ou de deflação, queda contínua e acelerada dos preços.

O IBGE não monitora os preços no Amapá, pela pouca relevância da amostra no cenário nacional e pelo custo elevado das pesquisas amostrais, porém tem projeto de ampliar o cálculo de Índice de preços a partir da PNAD contínua. O Governo do Amapá compreende a importância do indicador para tomada de decisão e a Secretaria de Estado do Planejamento (SEPLAN), desde 1984 acompanha os preços mensalmente e coloca à disposição da sociedade amapaense e do público interessado a pesquisa Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá. A pesquisa no órgão é desenvolvida pelo Núcleo de Informação e Divulgação, da Coordenadoria de Pesquisas e Estratégias Socioeconômicas e Fiscais (COPESEF).

O GEA justifica por entender que aqui existe uma realidade diferenciada com fatos pontuais e que precisam ser monitorados. Como instrumento de política econômica o IPC da Cidade de Macapá serve para calcular correções e reajustes de salários e de contratos financeiros, avaliar o poder de compra da população, e ajuda no cálculo da correção das perdas de renda dos macapaenses no decorrer do tempo.

A pesquisa do índice de preço é uma pesquisa primária que serve de base para gerar quatro indicadores que são: o Índice de Preço ao Consumidor (IPC), Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), o valor da Cesta Básica Oficial e o valor da Cesta Básica Regional. Os indicadores são medidos pela média aritmética ponderada, com referência de cálculo o método de Laspeyres¹ que considera uma quantidade como referência de ano definido como ano base. Os indicadores têm a periodicidade mensal.

As quantidades de produtos e serviços consumidos que estão na Pesquisa do IPC da Cidade de Macapá tem como base a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF)² de 2003, pesquisa realizada pelo IBGE. A POF considera o custo de vida da população relevante e o peso dos produtos e serviços na cesta de cada consumidor.

¹ O índice de Laspeyres constitui uma média ponderada de relativos, sendo os fatores de ponderação determinados a partir de preços e de qualidades da época básica, por conseguinte, no índice de Laspeyres, a base de ponderação é a época básica, daí a denominação método da época básica.

²A POF é uma pesquisa do IBGE que investigada uma família, onde se procura saber o que essa família durante uma semana consome. Identifica a cesta de bens e serviços que o consumidor típico consome.

O IPC da Cidade de Macapá mede o consumo das famílias que está no nível de renda de 1 a 6 SM e o IPCA mede o consumo de famílias com nível de renda de 1 a 40 SM. Na Cesta Básica Oficial é monitorado um conjunto de produtos de alimentos estabelecidos pela Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, do Governo Federal e a Cesta Básica Regional contempla produtos da cesta básica oficial e produtos com características de consumo local, determinado pelo governo do Estado desde 1995.

Os produtos da Cesta Básica Oficial são para atender as necessidades nutricionais de 01 pessoa adulta com rendimento mensal de 01 Salário Mínimo, sua quantidade equivale a 12 produtos distribuídos por peso e quantidade. A Cesta Básica Regional tem como referência o consumo de produtos para atender uma família de 5 integrantes, no caso de alimentos considera as quantidades energéticas e nutricionais essenciais adequados a sobrevivência dessa família. A quantidade monitorada é de 54 produtos e serviços, divididos em 3 grupos: Alimentação, Higiene pessoal e Artigos de limpeza e manutenção. Como resultado está o valor da cesta em relação a cinco SM líquidos e quanto uma pessoa em horas precisa trabalhar para adquirir esta cesta.

Para realizar a pesquisa, a SEPLAN mantém uma equipe de pesquisadores, que mensalmente visitam 329 estabelecimentos das atividades de Comércio e Serviços. Estes pesquisadores coletam cerca de 650 produtos e serviços que chega a uma amplitude de 14 mil preços mensais coletados. Dentre esses preços coletados tem os do Grupo X que são serviços que tem seus reajustes regulados pelo governo e/ou que acontecem uma vez no ano, sempre a maioria no mês de janeiro de cada ano.

A área de abrangência da pesquisa é a cidade de Macapá considerando ser a capital do Estado e por concentrar 60% da população amapaense. Os pontos de coleta são, primeiramente, determinados em uma Pesquisa de Local de Compra que tem origem na Pesquisa de Orçamento Familiar - POF, o sorteio dos locais de coleta para os pesquisadores de campo é feito de forma aleatória. Esses estabelecimentos da pesquisa passam a ser monitorados dentro do período de 1 a 30 de cada mês. Esses pontos são separados por semana, considerando grupos de estabelecimentos contidos da 1ª, 2ª, 3ª a 4ª semana.

Um dos cuidados da coordenação da pesquisa é manter o controle desses grupos semanais, para que não aconteça de um grupo de produtos interferir no outro. O período semanal deve ser mantido para servir de parâmetro comparabilidade entre o recorte de tempo, garantindo resultados de comparação em menor tempo, semanalmente.

A pesquisa é separada por grupos de consumo onde estão distribuídos por peso e quantidade. Esses grupos são Alimentação, Vestuário, Habitação, Móveis e equipamentos, Saúde, Transporte e Despesas Pessoais. Os pesos dos produtos diferem entre os indicadores atendendo metodologia da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) e a necessidade de pessoas e famílias segundo cada indicador de análise.

No tratamento da informação a SEPLAN mantém um sistema de dados que é alimentado pelos digitadores/pesquisadores, este sistema permite realizar crítica, análise e resultado final. A partir dele até o dia 10 de cada mês a SEPLAN faz a publicação dos Indicadores.

3. ANALISE DOS RESULTADOS

3.1. INDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - IPC

O Índice de Preço ao Consumidor que mede o consumo das famílias de 01 a 06 Salários Mínimos na Cidade de Macapá, no mês de Setembro apresentou uma variação de 1,63%. No ano ficou 10,74%, em seis meses foi de 6,89% e em doze meses 12,79%. Comparado ao mês anterior que foi de 1,04%, o índice teve um acréscimo de 0,59 (p.p). Em relação ao Índice Nacional que foi de 0,54%, o IPC Macapá ficou acima 0,21 (p.p).

O IPC do mês de setembro apresentou uma variação positiva em todos os Grupos. O grupo Transporte foi o que mais se destacou devido o aumento do combustível que conseqüentemente influenciou para o aumento da passagem de ônibus na capital, deixando a taxa do grupo elevado em 7,52%, seguido do grupo Habitação 1,43%, Saúde e Cuidado Pessoal 1,04%, Moveis e Equipamentos Domésticos 1,02%, Vestuário 0,87%, Alimentação 0,60% e menor variação foi Despesas Pessoais com 0,10%.

Tabela 1 - Índice de Preço ao Consumidor Amplo da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 01 a 06 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação mensal de Set. e Ago./15 e taxa acumulada (%)

Grupos	Pesos	Variação Mensal		Taxas Acumuladas		
		Setembro/15	Agosto/15	No ano	06 meses	12 meses
Geral	100	1,63	1,04	10,74	6,89	12,79
Alimentação	30,33	0,60	1,15	11,30	7,12	15,04
Vestuário	9,82	0,87	1,26	11,34	8,34	13,24
Habitação	12,76	1,43	0,62	9,45	4,74	11,04
Móveis e Equipamentos	5,72	1,02	1,14	8,74	2,77	8,69
Saúde	8,93	1,04	1,25	9,18	6,73	6,70
Transportes	18,64	7,52	1,10	8,08	9,06	10,82
Despesas Pessoais	13,80	0,10	0,67	16,78	8,57	18,35

Fonte: SEPLAN/COPESEF

O grupo **Alimentação** teve o índice de 0,60%, em relação ao mês anterior apresentou uma queda de -0,55 (p.p). O comportamento negativo foi influenciado pelos subgrupos Peixes e Crustáceos -0,26%, Aves e Ovos -0,85%, Açúcares e Produtos de Confeitar -0,46% e Alimentos Prontos -0,99%. Os itens negativos foram: Farinha Láctea -1,26%, Maça -2,03%, Tamoatá -2,00%, Frango Congelado -1,04% e Refeição Pronta -1,36% e os positivos foram: Maizena 10,37%, Batata Inglesa 5,26%, Peito 5,93%, Margarina 3,49%.

O grupo **Vestuário** ficou na quinta colocação do mês 0,87%, em relação ao mês de agosto apresentou queda de -0,39 (p.p).O subgrupo que influenciou para queda foi Acessórios -0,81%, e os itens negativos foram: Fralda de Pano -8,31%, Acessório de Vestuário -5,72%, Bermudas e Short (criança) -2,80%, e Mochila (exceto escolar) -2,40%. Os subgrupos positivos foram: Roupas de Crianças (0 a 14 Anos) 2,90%, Tecidos e Artigos de Armário 2,79%. e os itens que se comportaram positivamente foram: Calça Comprida (criança) 5,86%, Sapato de Criança 5,77% e Artigo de Armário 3,07%.

Grupo **Habitação** teve a segunda maior variação do mês ficando em 1,43%, em relação ao mês passado teve um acréscimo de 0,81 (p.p).Este comportamento se deu pelo subgrupo Serviços e Taxas do Domicílio 5,44% e Despesas com Habitação 0,88%. Os itens positivos foram: Gás de Bujão 13,19%, Carvão 3,94%, Material de Pintura 4,48%, Alimento de outros Animais 4,53% e Álcool (medicamento) 3,20%. Os itens negativos foram: Mão de Obras (serviço) -6,52%, Lâmpada de Qualquer Tipo -5,22% e Areia / Piçarra -3,70%.

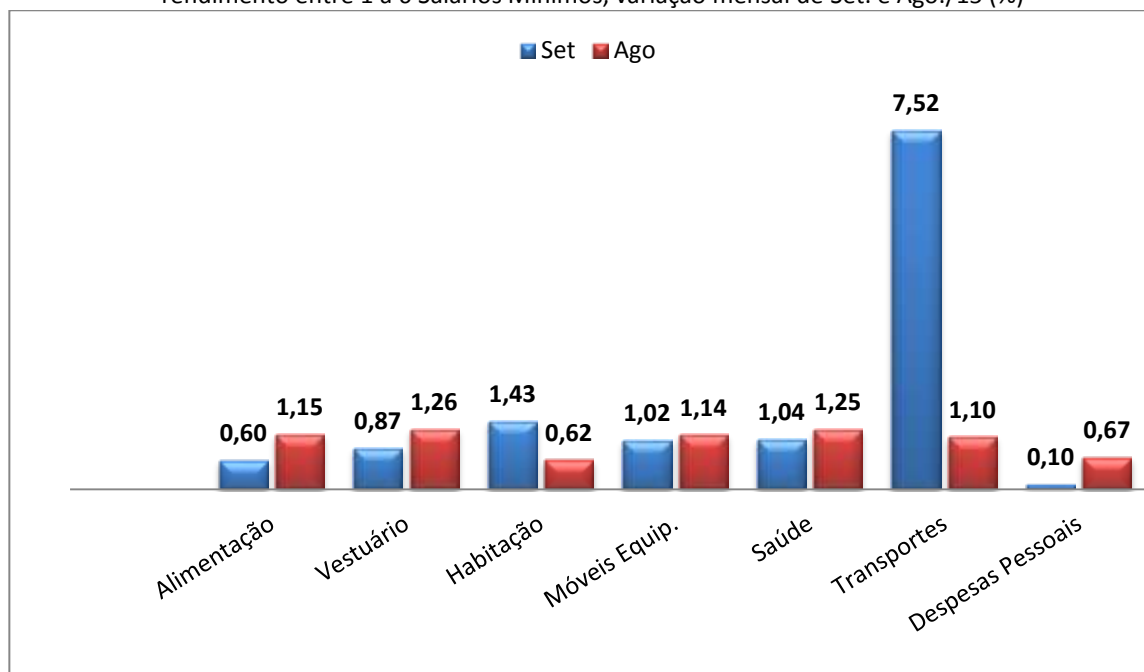
O Grupo **Móveis e Equipamentos Domésticos** apresentou variação 1,02%, em relação ao mês anterior e apresentou a menor queda do mês -0,12 (p.p). Os subgrupos negativos foram: Aquisição de Instrumentos e Utilidade -2,06% e Roupas de Banho, Cama e Mesa -1,50%. Já os itens negativos que se destacaram foram: Roupa de Cama -3,85% e Freezer -3,12%. Os subgrupos positivos foram: Mobiliário 2,69% e Artigos de Decoração e Forração 1,64%. Os itens positivos foram: Máquina de Costura Elétrica 6,66%, Cama 5,92% e Filtro de Água 18,95%.

O grupo **Saúde e Cuidado Pessoal** apresentou a terceira maior variação positiva do mês que foi de 1,04%, comparado ao mês anterior apresentou uma variação de -0,21 (p.p), o aumento teve influência do subgrupo Produtos Farmacêutico 4,09%, e dos itens positivos Material de Curativo 14,16%, Osteoporose 13,66% e Anti-infeccioso 12,23%.

O grupo **Transportes** apresentou a maior variação devido o aumento do combustível que ficou em 7,52%, em relação ao mês de agosto teve um acréscimo de 6,42 (p.p).O subgrupo positivo de maior variação foi Transporte 16,88% O item positivo em destaque foi Ônibus Urbano com aumento de 30,95%. Os subgrupos negativos foram: Acessório e Manutenção de Veículo -17,43% e Aquisição de Veículos -7,68 e os itens negativo foram: Mão de Obra (reparo) -19,80% e Automóvel Utilitário -8,47%.

O Grupo **Despesas e Serviços Pessoais** teve a menor variação com 0,10%, comparando com o mês de agosto teve uma queda de -0,57 (p.p). Os subgrupos positivos foram: Leitura 1,30%, Brinquedos e Recreação 0,46% e Serviços Pessoais 0,45% e os itens positivos foram: Relojoeiro 4,62%, Cerimoniais Familiares e Religiosa 4,58%, Sapateiro 4,53% e Pasta Escolar 3,95%.

Gráfico 1 - Comparação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, variação mensal de Set. e Ago./15 (%)



Fonte: SEPLAN/COPESEF

3. 2.ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR AMPLO – IPCA

O Índice de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA mede a variação dos preços das famílias com rendimento entre 01 a 40 Salários Mínimos na Cidade de Macapá, no mês de Setembro apresentou variação de 0,75%, ocorrendo uma variação maior em relação ao mês de agosto que foi de 0,34%. O acumulado no ano 10,11%, em seis meses 5,44% e nos últimos e doze meses foi 11,20%.

Analisando os grupos que compõe o IPCA, todos apresentaram variação positiva o grupo Transporte foi o maior, com índice de 1,07% os demais como Habitação 0,99%, Vestuário 0,90% ficaram a cima do índice geral. O grupo Alimentação 0,67%, Moveis e Equipamentos Domésticos 0,60%, Despesas e Serviços Pessoais 0,50% ficaram menores que o índice, já o grupo Saúde e Cuidado Pessoal foi o que teve a menor variação do mês com 0,30%.

Tabela 2 - Índice de Preço ao Consumidor Amplo da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 01 a 40 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação mensal de Set. e Ago./15 e taxa acumulada (%)

Grupos	Pesos	Variação Mensal		Taxas Acumuladas		
		Setembro/15	Agosto/15	No ano	06 meses	12 meses
Geral	100	0,75	0,41	10,11	5,44	11,20
Alimentação	30,33	0,67	0,90	11,13	6,73	15,28
Vestuário	9,82	0,90	1,36	10,1	7,84	11,64
Habitação	12,76	0,99	0,38	10,26	3,05	11,95
Móveis e Equipamentos	5,72	0,60	1,24	17,86	9,24	12,12
Saúde	8,93	0,30	1,06	7,03	4,28	3,70
Transportes	18,64	1,07	-1,14	2,13	2,69	2,55
Despesas Pessoais	13,80	0,50	0,07	16,84	6,04	17,38

Fonte: SEPLAN/COPESEF

O grupo **Alimentação** teve a quarta maior variação no mês de Setembro 0,67%, em relação ao mês passado teve uma queda de -0,23 (p.p). Os subgrupos que apresentaram as maiores variações negativas influenciando no resultado foram: Aves e Ovos -0,71%, Alimentos Prontos -1,04%. Os itens negativos foram: Maça -2,03%, Laranja -1,52%, Tamuatá -2,00% e Refeições Prontas (marmita) -1,36%. Os subgrupos positivos foram: Tubérculos e Raízes 2,13%, Bebidas Não Alcoólicas e Infusões 1,72% e Carnes e Vísceras 1,09%. Os itens de maior variação positiva foram: Pão Com ou Sem Manteiga 11,11%, Ovo de Codorna 8,72%, Peito 5,93%, Gurijuba 4,17%, Traíra 6,25%.

O grupo **Vestuário** apresentou uma variação positiva de 0,90% em relação ao mês anterior teve uma queda de -0,46 (p.p). Os subgrupos positivos foram: Roupas de Criança (0 a 14 anos) 3,22%, Tecidos e Artigos de Armarinho 2,63% e Jóias e bijuterias 1,15%. Os itens positivos de maior variação foram: Saia (mulher) 8,94%, Blusa ou Camisa (criança) 7,80% e Sapato de Criança 5,77%. Os itens negativos mais elevados foram: Fralda de Pano -8,31%, Lenço (homem) -3,64% e Mochila (exceto escola) -2,40%.

O grupo **Habitação** apresentou variação positiva com 0,99%, quando comparado com o mês anterior houve um acréscimo de 0,61 (p.p). Os subgrupos que repercutiram para o aumento desse índice foram: Serviços e Taxas do Domicílio 3,61% e o Mobiliário 3,21%. Os itens positivos foram: Gás de Bujão 13,19% e Carvão 3,94%. Os grupos negativos foram: Conserto e Manutenção de Utensílio -9,75%, Conserto de Aparelho Doméstico -12,63% e Velas de Iluminação -5,57% foram os itens que apresentaram variação negativa.

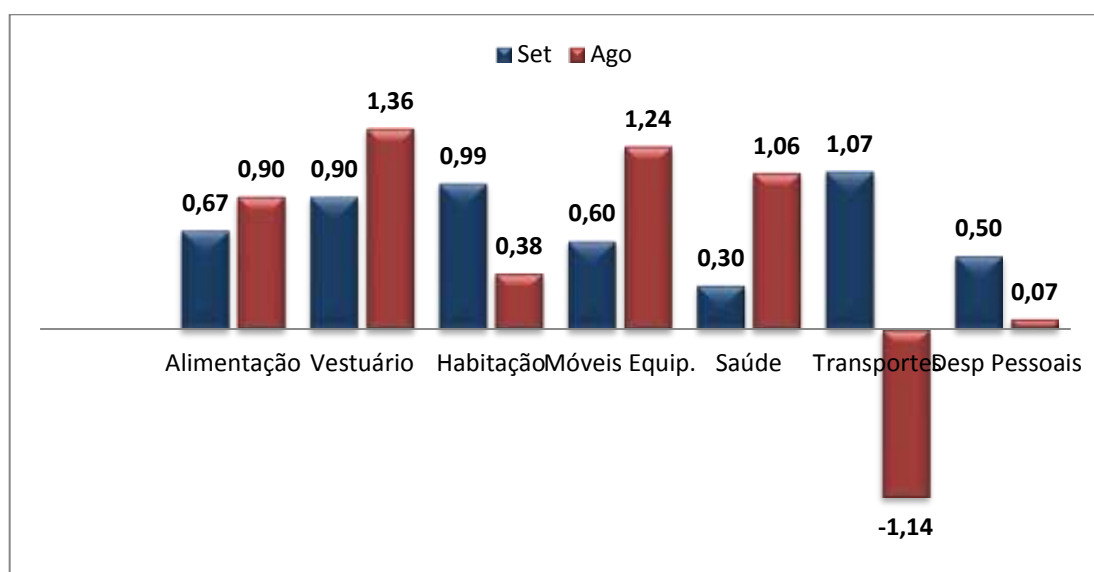
O grupo **Móveis e Equipamentos Domésticos** apresentou variação positiva de 0,60%, em relação ao mês anterior houve diminuição de -0,64 (p.p). Os subgrupos que apresentaram variação negativa foram: Aquisição de Instrumento e Utensílios -3,12% e Roupa de Banho, Cama e Mesa -1,60%. Os itens negativos foram: Máquinas Agrícolas de Pequeno Porte -9,17%, Microcomputador -4,72%, Roupa de Cama -3,85%. O subgrupo Mobiliário foi o que apresentou maior variação ficando em 3,21%. Os itens positivos foram: Filtro de Água 18,95%, Violão 9,09% e Cama 5,92%.

O grupo **Saúde e Cuidado Pessoal** foi a menor variação positiva no mês 0,30%, comparado a agosto houve uma queda de -0,76 (p.p). O subgrupo Produtos Farmacêuticos comportou - se positivamente com taxa de 4,51%. Os itens positivos foram: Material de Curativo 14,16%, Antiosteoporse 13,66% e Anti-infeccioso 12,23%.

O grupo **Transportes** apresentou a maior variação do mês ficando acima do índice geral 1,07%, comparando ao mês anterior, houve um acréscimo de 2,21 (p.p). Os subgrupos Transportes 6,68% e Documentos / Seguros de Veículos 0,01 apresentaram taxas positivas. e o item positivo em destaque foi Ônibus urbano com variação de 30,95%. Os subgrupos negativos foram: Acessório e Manutenção de Veiculo -11,70% e Aquisição de Veículos - 5,63%. Também houve queda nos itens: Mão de Obra -19,80%, Automóvel Utilitário -8,47% e Aquisição de Veículos -5,63%.

O grupo **Despesas e Serviços Pessoais** se comportou de forma positiva 0,50% e apresentou variação de 0,43 (p.p) em relação ao mês anterior. Os subgrupos positivos foram: Educação 2,30%, Leitura 1,18%, e Cerimônias Familiares e Religiosas 1,51%. Os itens positivos foram: Sapateiro 4,53%, Equipamentos Esportivos 3,18% e novamente Cerimônia Familiar e Religiosa 4,58%.

Gráfico 2 - Variação do Índice de Preços ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, variação mensal de Set. e Ago./15 (%)



Fonte: SEPLAN/COPESEF

3.3. CESTA BÁSICA OFICIAL

A **Cesta Básica Oficial** definida pelo Decreto-Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, é composta de 12 produtos alimentícios e equivale à ração mínima essencial para alimentar mensalmente uma pessoa adulta. A Cesta Básica Oficial apresentou em setembro de 2015 um valor de R\$ 368,05, representando uma variação de 0,34%, em relação ao mês de agosto, quando a mesma foi adquirida por R\$ 366,80.

No mês de setembro o trabalhador precisou cumprir uma jornada de trabalho de 102h e 46 minutos para adquirir esta Cesta, enquanto no mês de agosto este mesmo trabalhador precisou de mais tempo 36min e 22seg para adquiri-la. Considerando o mesmo período do ano passado, a diferença ficou em 2h e 59 min.

Considerando o custo da cesta básica em relação ao salário mínimo a participação chegou a 46,70%. Comparada ao mês anterior houve um acréscimo de 0,34 (p.p). Comparado ao mesmo período do ano anterior, setembro de 2014, ocorreu diferença positiva de R\$ 38,41 (trinta e oito reais e quarenta e um centavos) que equivale a 11,65% a mais no bolso do consumidor.

Tabela 3 – Valor da cesta básica oficial, por grupo, quantidade e peso, variação mensal de Setembro e Agosto/15 (%)

Grupos	Qtd	Pesos	Setembro/15		Agosto/15		Variação %
			Preço Médio	Valor	Preço Médio	Valor	
Arroz Polido	Kg	3,60	2,59	9,32	2,57	9,25	0,00
Feijão jalo	Kg	4,50	5,84	26,28	5,84	26,28	1,03
Farinha mandioca	Kg	3,00	4,40	13,20	4,32	12,96	0,46
Tomate	Kg	12,00	7,39	88,68	7,37	88,44	0,27
Banana	Kg	7,50	4,84	36,30	4,83	36,22	1,04
Alcatra	Kg	4,50	22,52	101,34	22,68	102,06	0,88
Leite em caixa	L	6,00	3,63	21,78	3,60	21,60	3,15
Manteiga	Kg	0,75	17,54	13,16	17,31	12,98	1,46
Pão francês	Kg	6,00	7,16	42,96	7,00	42,00	0,00
Óleo de cozinha	Um	0,75	5,85	4,39	5,84	4,38	0,00
Café moído	Kg	0,30	14,16	4,25	14,04	4,21	0,86
Açúcar	Kg	3,00	2,13	6,39	2,14	6,42	0,46
Gasto Total				368,05		366,80	0,34
Gasto salarial%				46,71%		46,55%	
Salário mínimo				R\$ 788,00		R\$ 788,00	
Hora trabalhadas				102,46		102,24	

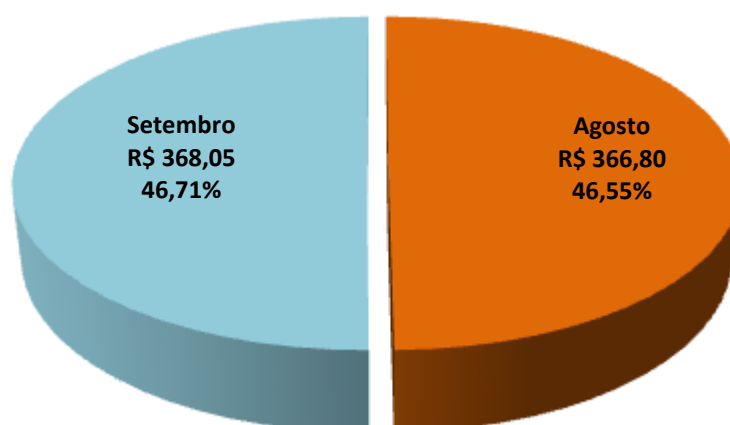
Fonte: SEPLAN/COPESEF

Tabela 4 - Comparação do valor da Cesta Básica Oficial e tempo trabalho, no período de Agosto/14 e Agosto/15

Valor da cesta	Valor da cesta	Tempo de Trabalho			
		Set./14		Set./15	
Básica Setembro/14	Básica Setembro/15	Hora	Min.	Hora	Min.
329,64	368,05	100	10	102	46

Fonte: SEPLAN/COPESEF

Gráfico 3 – Participação da Cesta Básica da Cidade de Macapá em Salário Mínimo Set. e Ago/2015



Fonte: SEPLAN/COPESEF

3.4. CESTA BÁSICA REGIONAL

A Cesta Básica Regional tem como referência o consumo de produtos para atender uma família de cinco integrantes, como resultado está o valor da cesta em relação a 6 Salários Mínimos Líquido. A quantidade monitorada é de 54 produtos e serviços, divididos em três grupos: Alimentação, Higiene Pessoal e Artigos de Limpeza e Manutenção.

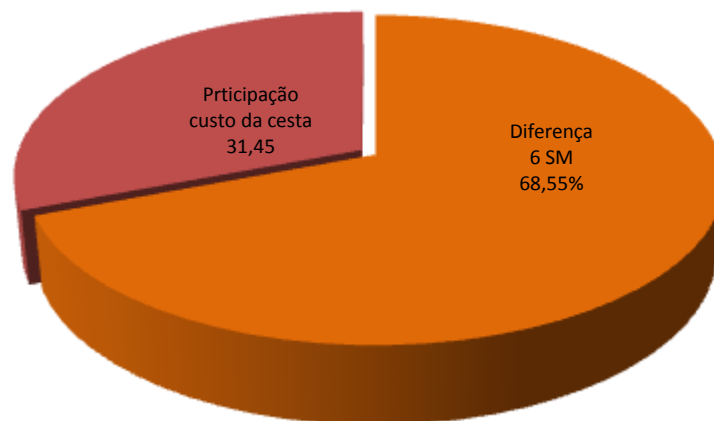
No mês de setembro de 2015 a Cesta Básica Regional apresentou um custo de R\$ 1.486,87 comprometendo 31,45% da renda da família. Comparado ao mês anterior a Cesta variou positivamente 13,46%, quando custou R\$ 1.473,41.

No caso da cesta de **Alimentos**, considerando as quantidades energéticas e nutricionais essenciais adequados à sobrevivência dessa família a cesta apresentou um custo de R\$ 1.166,22 no mês anterior foi de R\$ 1.169,67 ficando menor em -3,45%. Os produtos de menor valor foram: Feijão do sul 5,30%, Açúcar refinado 2,13%, cebola 7,57% e frango 5,73%.

A cesta de **Higiene Pessoal** teve um valor de R\$ 163,02 aumentou em relação ao mês anterior em 1,53%. O produto de maior valor no mês foi: água de colônia 15,39% e desodorante 9,10%.

A cesta de **Artigo de Limpeza e Manutenção** em agosto ficou com R\$ 157,63, em relação ao mês de agosto houve uma diferença de 0,18%. O produto que mais alterou foi o Bujão de gás 68,67%, fósforo 1,73% detergente 1,78%.

Gráfico 4 - Participação percentual do Valor da Cesta Regional em relação a 6 Salários Mínimos Setembro/15



Fonte: SEPLAN/COPESE

Custo da Cesta Básica Regional em Setembro de 2015 – R\$ 1.486,87
6 SM – R\$ 4.728,00

Tabela 05 - Comparação do valor da Cesta Básica Regional, por grupo de Setembro e Agosto/15

PRODUTO	Unidade de Medida	Consumo Mensal	Set./15			Ago./15			Variação %
			Preço Médio	Preço Total	PESO	Preço Médio	Preço Total	PESO	
ALIMENTAÇÃO				1.166,22	78,43		1.169,67	79,38	-0,29
01- Açúcar Refinado	Kg	6,00	2,13	12,78	0,86	2,14	12,84	0,87	-0,47
02- Arroz agulha	Kg	5,60	2,59	14,50	0,98	2,57	14,39	0,98	0,78
03- Feijão do Sul	Kg	7,00	5,30	37,07	2,49	5,84	40,88	2,77	-9,33
04- Macarrão Comum	Kg Pc. de 500g	3,00	2,28	6,84	0,46	2,28	6,84	0,46	0,00
05- Farinha de Trigo	Kg	1,00	2,85	2,85	0,19	2,86	2,86	0,19	-0,35
06- Farinha Mandioca	Kg	14,00	4,40	61,60	4,14	4,32	60,48	4,10	1,85
07- Batata	Kg	6,00	5,80	34,80	2,34	5,51	33,06	2,24	5,26
08- Jerimum	Kg	6,00	4,00	24,00	1,61	3,96	23,76	1,61	1,01
09- Tomate	Kg	5,00	7,39	36,95	2,49	7,37	36,85	2,50	0,27
10- Cebola	Kg	3,00	7,57	22,71	1,53	7,62	22,86	1,55	-0,66
11- Charque	Kg	2,00	18,13	36,26	2,44	17,92	35,84	2,43	1,17
12- Goiabada	Kg Lata de 70g	1,60	3,61	5,78	0,39	3,59	5,74	0,39	0,56
13- Banana Prata	Unid.	50,00	0,40	20,17	1,36	0,40	20,00	1,36	0,82
14- Limão	Unid.	20,00	0,37	7,45	0,50	0,37	7,40	0,50	0,68
15- Laranja	Unid.	60,00	0,27	16,15	1,09	0,27	16,20	1,10	-0,30
16- Mamão	Kg	2,00	5,02	10,04	0,68	5,07	10,14	0,69	-0,99
17- Cenoura	Kg	3,00	5,51	16,53	1,11	5,40	16,20	1,10	2,04
18- Couve	Maço	5,00	1,50	7,50	0,50	1,50	7,50	0,51	0,00
19- Dourada	Kg	6,00	14,00	84,00	5,65	14,00	84,00	5,70	0,00
20- Frango	Kg	5,50	5,73	31,52	2,12	5,79	31,85	2,16	-1,04
21- Ovos	Dz	5,00	5,00	25,00	1,68	6,85	34,25	2,32	-27,01
22- Leite em Pó	Kg	2,70	8,82	23,81	1,60	8,80	23,76	1,61	0,23
23- Manteiga	Kg	0,60	17,54	10,52	0,71	17,31	10,39	0,70	1,33
24- Margarina	Kg	0,70	7,11	4,98	0,33	6,87	4,81	0,33	3,49
25- Óleo	Lt	1,00	5,85	5,85	0,39	5,84	5,84	0,40	0,17
26- Bolacha Salgada	Kg 4Pcde 1Kg	4,00	2,73	10,92	0,73	2,73	10,92	0,74	0,00
27- Pão Careca	Kg	400,00	0,36	143,00	9,62	0,35	140,00	9,50	2,14
28- Café	Kg	1,20	14,16	16,99	1,14	14,00	16,80	1,14	1,14
29- Massa de Tomate	Kg Pc. de 190g	0,80	2,69	2,15	0,14	2,70	2,16	0,15	-0,37
30- Sal	Kg	1,20	0,97	1,16	0,08	0,96	1,15	0,08	1,04
31- Alho	Kg	0,60	16,30	9,78	0,66	16,50	9,90	0,67	-1,21
32- Vinagre	Lt	1,20	2,00	2,40	0,16	2,01	2,41	0,16	-0,50
33- Açaí	Lt	12,00	14,71	176,52	11,87	14,60	175,20	11,89	0,75
34- Goma de Tapioca	Kg	2,00	4,70	9,40	0,63	4,75	9,50	0,64	-1,05
35- Macaxeira	Kg	7,10	4,15	29,47	1,98	4,00	28,40	1,93	3,75
36- Camarão Salgado	Kg	3,00	20,00	60,00	4,04	20,00	60,00	4,07	0,00
37- Alcatra	Kg	5,50	22,52	123,86	8,33	22,68	124,74	8,47	-0,71
38- Peito	Kg	1,80	11,62	20,92	1,41	10,97	19,75	1,34	5,93
HIGIENE PESSOAL				163,02	10,96		157,66	10,70	3,40
01- Absorv. Higiénico	Pcte. 10 unid.	4,00	3,58	14,32	0,96	3,48	13,92	0,94	2,87
02- Creme dental	Tubos 90 g	4,00	2,58	10,32	0,69	2,54	10,16	0,69	1,57
03- Sabonete	Unid 90 g	6,00	1,55	9,30	0,63	1,53	9,18	0,62	1,31
04- Desodorante	Unid 90 ml	8,00	9,10	72,80	4,90	8,83	70,64	4,79	3,06
05- Papel Higiénico	Unid	12,00	3,12	37,44	2,52	2,97	35,64	2,42	5,05
06- Lâmina de Barbear	Cart. c/ 4 unid.	10,00	3,45	3,45	0,23	3,33	3,33	0,23	3,60
07- Água de Côlonia	Unid. c/ 118 ml	10,00	15,39	15,39	1,04	14,79	14,79	1,00	4,06
ART. DE LIMP E MANU				157,63	10,60		145,08	9,91	7,90
01- Água Sanitária	Lt	1,00	2,29	2,29	0,15	2,32	2,32	0,16	-1,29
02- Palha de aço	Pcte. c/ 8 unid.	4,00	1,45	5,80	0,39	1,40	5,60	0,38	3,57
03- Cera Pastosa	Kg (Lata com 450g)	0,5	9,08	4,09	0,27	9,55	4,30	0,29	-4,92
04- Desinfetante	Lt (garrafa 750 ml)	0,80	2,53	1,90	0,13	2,60	1,95	0,13	-2,69
05- Detergente	Lt (garrafa 500 ml)	4,00	1,78	7,12	0,48	1,76	7,04	0,48	1,14
06- Sabão em Barra	Kg (Unid de 200g)	1,40	1,28	1,79	0,12	1,28	1,79	0,12	0,00
07- Sabão em Pó	Kg (Caixa de 500g)	4,00	6,18	24,72	1,66	6,31	25,24	1,71	-2,06
08- Fósforos	Maços c/ 10 unid.	4,00	1,73	6,92	0,47	1,71	6,84	0,46	1,17
09- Gás de Bujão	Bujão de 13Kg	1,50	68,67	103,01	6,93	60,67	91,01	6,18	13,19
TOTAL GERAL				1.486,87	100,00		1.473,41	100,00	0,91
Participação				31,45%			31,16%		0,26%
06 Sal. Mínimos				4.728,00			R\$ 4.728,00		
S.M. em Setembro/15				788,00			R\$ 788,00		

Fonte: SEPLAN/COPESEF